



Estado de Alagoas
MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DE ANADIA

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL 2013

PROVA TIPO

1

Cargo (Nível Médio):

FISCAL DE TRIBUTOS

Provas de Português, Raciocínio Lógico, História e Geografia
de Limoeiro de Anadia e Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste **Caderno de Questões** e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH, CTPS etc.).
3. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
4. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
5. Você dispõe de **02h30 (duas horas e trinta minutos)** para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação na **Folha de Respostas** de questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **02h (duas horas)** do seu início.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação**, **cargo escolhido** e **tipo de prova**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo: 1

A	B	C	D	E
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e **assine a Lista de Presença**.
14. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

Nº. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

LIMOEIRO DE
ANADIA





PORTUGUÊS

As questões 1 e 2 referem-se ao texto abaixo.

O modelo educacional que nos formou, com exceções, teve o demérito de bloquear nossa criatividade, na razão direta em que não atendeu aos dois anseios infantis mais saudáveis: o desejo de entender o mundo por meio do exercício da curiosidade, e o desejo de mudar o mundo pela transgressão construtiva.

Vida Simples, p. 19, agosto/2013

1. Em linhas gerais, o texto

- A) aborda uma perspectiva panorâmica da infância.
- B) reconhece que o nosso modelo educacional enfatizou as formas de ensino baseadas nos caracteres infantis.
- C) chama a atenção para o demérito do nosso modelo educacional que não enfatiza a criatividade.
- D) estabelece uma dualidade entre os modelos educacionais e as formas cotidianas de vida.
- E) afirma que todos os processos educacionais bloquearam a criatividade.

2. As duas características: “o desejo de entender o mundo por meio do exercício da curiosidade” / “o desejo de mudar o mundo pela transgressão construtiva” constituem

- A) transgressões da realidade.
- B) interpretações pitorescas da realidade.
- C) ações humanas primitivas para interpretar os fatos cotidianos.
- D) o formato básico das metodologias de ensino.
- E) formas pueris de entendimento do mundo.

3. Considerando o trecho abaixo,

“Ouço o murmúrio de todos aqueles que também existem. Sei que vivi isso em algum outro lugar.”

verifica-se que as duas palavras sublinhadas são, respectivamente,

- A) pronome relativo e conjunção integrante.
- B) preposição e conjunção integrante.
- C) pronome relativo e conjunção subordinativa causal.
- D) conjunção integrante e pronome relativo.
- E) conjunção integrante e pronome demonstrativo.

4. Se substituirmos os verbos das frases: “Vejo o mundo ao redor. Vou à janela. Vejo a calma da rua.” por, respectivamente, *assistir*, *chegar* e *obedecer*, o trecho terá a seguinte escrita:

- A) Assisto ao mundo ao redor. Chego a janela. Obedeço à calma da rua.
- B) Assisto ao mundo ao redor. Chego à janela. Obedeço à calma da rua.
- C) Assisto o mundo ao redor. Chego a janela. Obedeço à calma da rua.
- D) Assisto ao mundo ao redor. Chego a janela. Obedeço a calma da rua.
- E) Assisto o mundo ao redor. Chego à janela. Obedeço a calma da rua.

As questões 5 e 6 referem-se ao texto abaixo.

Pensamento vem de fora
e pensa que vem de dentro,
pensamento que expectora
e que no meu peito penso.
Pensamento a mil por hora,
tormento a todo momento.
Por que é que eu penso agora
sem o meu consentimento?
Se tudo que comemora
tem o seu impedimento,
se tudo aquilo que chora
cresce com o seu fermento;
pensamento, dê o fora,
saía do meu pensamento.
Pensamento, vá embora,
desapareça no vento.
E não jogarei sementes
em cima do meu cimento.

ANTUNES, Arnaldo. *Tudos*. 4ª ed.
São Paulo: Iluminuras, 1998.

5. A respeito do poema, assinale a opção que apresenta a afirmação incorreta.

- A) No 2º verso (*e pensa que vem de dentro*), o vocábulo “dentro” significa, no contexto do poema, as informações elaboradas pelo próprio eu lírico.
- B) O eu lírico constata que aquilo que ele pensa criar, pensar, na realidade é externo a ele.
- C) No 17º verso (*E não jogarei sementes*), o vocábulo “sementes” representa as ideias em estado inicial, aquelas que deveriam desenvolver-se a partir da ação do pensamento do eu lírico.
- D) O “cimento”, a que o eu lírico faz referência no último verso do poema, refere-se à fertilidade do pensamento.
- E) A palavra “fora” no 1º verso do poema (*Pensamento vem de fora*) sugere todas as informações externas ao eu lírico, tudo o que ele vê, lê, escuta.

6. No primeiro verso do poema “Pensamento vem de fora”, os vocábulos sublinhados exercem, respectivamente, as mesmas funções sintáticas dos termos assinalados em:

- A) “Se tudo que comemora” (9º verso).
- B) “tem o seu impedimento” (10º verso).
- C) “se tudo aquilo que chora” (11º verso).
- D) “pensamento, dê o fora” (13º verso).
- E) “Por que é que eu penso agora” (7º verso).

As questões 7 a 9 referem-se ao texto abaixo.

Solidários na porta

Vivemos a civilização do automóvel, mas atrás do volante de um carro, o homem se comporta como se ainda estivesse nas cavernas. Antes da roda. Luta com seu semelhante pelo espaço na rua como se este fosse o último mamute. Usando as mesmas táticas de intimidação, apenas buzinando em vez de rosnar ou rosnando em vez de morder.

O trânsito em qualquer grande cidade do mundo é uma metáfora para a vida competitiva que a gente leva, cada um dentro do seu próprio pequeno mundo de metal tentando levar vantagem sobre o outro, ou pelo menos tentando não se deixar intimidar. E provando que não há nada menos civilizado que a civilização.

Mas há uma exceção. Uma pequena clareira de solidariedade no jângal. É a porta aberta. Quando o carro ao seu lado emparelha com o seu e alguém põe a cabeça para fora, você se prepara para o pior. Prepara a resposta. “É a sua!” Mas pode ter uma surpresa.

– Porta aberta!

– O quê?

Você custa a acreditar que nem você nem ninguém da sua família está sendo xingado. Mas não, o inimigo está sinceramente preocupado com a possibilidade da porta se abrir e você cair do carro. A porta aberta determina uma espécie de trégua tácita. Todos a apontam. Vão atrás, buzinando freneticamente, se por acaso você não ouviu o primeiro aviso. “Olha a porta aberta!” É como um código de honra, um intervalo nas hostilidades. Se a porta se abrir e você cair mesmo na rua, aí passam por cima. Mas avisaram.

Quer dizer, ainda não voltamos ao estado animal.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. *O suicida e o computador*.
Porto Alegre. L&PM, 1992. p. 55-56.

7. Assinale a opção que está em desacordo com o texto.

- A) Com a afirmação de que “o trânsito em qualquer grande cidade do mundo é uma metáfora para a vida competitiva que a gente leva”, o autor sugere que as pessoas agem, no trânsito, como agem na vida em geral.
- B) O texto é objetivo e serve como estímulo para uma reflexão crítica e bem-humorada sobre a vida social moderna.
- C) O fato observado pelo autor desencadeia emoções, numa associação de ideias bem subjetiva.
- D) O autor, para justificar sua afirmação de que “o trânsito em qualquer grande cidade do mundo é uma metáfora para a vida competitiva que a gente leva”, usa o argumento de que os motoristas não se respeitam, estão sempre disputando espaço uns com os outros, querendo levar vantagem sempre que possível.
- E) O autor do texto parte da observação do trânsito nas cidades modernas para disso extrair uma reflexão sobre o comportamento humano.

8. Considerando as afirmações seguintes acerca do primeiro período do texto: “Vivemos a civilização do automóvel, mas atrás do volante de um carro, o homem se comporta como se ainda estivesse nas cavernas”,

- I. O 1º período do texto encerra mais de um tipo de oração, sendo a 1ª oração classificada como coordenada sindética adversativa.
- II. A segunda oração do período é coordenada sindética adversativa e é a principal da terceira.
- III. O elemento de coesão “como se”, que introduz a terceira oração (*como se ainda estivesse nas cavernas*), pode ser desdobrado em duas noções; a primeira, comparativa e a segunda, condicional.
- IV. Por meio do elemento de coesão “como se”, presente na 3ª oração, percebe-se que o termo de comparação é hipotético.

constata-se que está(ão) correta(s)

- A) II, III e IV, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

9. Quanto ao emprego das vírgulas no trecho abaixo,

“Vão atrás, buzinando freneticamente, se por acaso você não ouviu o primeiro aviso”. (6º parágrafo)

assinale a opção correta.

- A) Há, no trecho, diversas orações da mesma natureza, ou seja, com a mesma classificação sintática; por isso, as vírgulas foram usadas.
- B) As vírgulas, nesse contexto, intercalam uma oração adverbial reduzida.
- C) As vírgulas, nesse contexto, separam orações explicativas intercaladas.
- D) Há, no trecho, um aposto que denota modo; por isso, as vírgulas foram assinaladas.
- E) Nesse trecho, as vírgulas foram usadas para assinalar orações subordinadas adverbiais em ordem inversa.

10. Na estrofe do poema de Olavo Bilac “Profissão de fé”,

Torce, aprimora, alteia, lima

A frase; e, enfim,

No verso de ouro engasta a rima,

Como um rubim

a função da linguagem que se evidencia é

- A) emotiva.
- B) conativa.
- C) metalinguística.
- D) referencial.
- E) fática.



RACIOCÍNIO LÓGICO

Rascunhos

11. A afirmação “Um _____ pode ser representado de forma simbólica por $P_1 \& P_2 \& P_3 \& \dots \& P_n \rightarrow Q$, onde P_1, P_2, \dots, P_n são denominados _____ e Q é denominada _____ do argumento.”

- A) Predicado; Hipóteses; Premissa.
- B) Argumento Dedutivo; Premissas; Hipótese.
- C) Argumento Indutivo; Variáveis; Conclusão.
- D) Argumento Válido; Premissas; Hipótese.
- E) Argumento Dedutivo; Premissas; Conclusão.

12. Quais as regras de inferência utilizadas na dedução lógica?

$$\sim P \rightarrow (Q \rightarrow R), \sim P, Q \vdash R$$

- A) Modus Tollens; Modus Ponens
- B) Modus Ponens; Eliminação da Negação
- C) Eliminação de Implicação; Eliminação de Negação
- D) Eliminação de Negação; Modus Tollens
- E) Modus Ponens; Modus Ponens

13. Uma instituição realizou uma pesquisa sobre as necessidades sociais de um determinado município, aplicando um questionário a 3 600 pessoas. No questionário, o entrevistado poderia marcar as opções de educação (E), saúde (S) e transporte (T), podendo, também, assinalar mais de uma opção. A tabela abaixo é o resultado da tabulação dos dados.

	E	S	T	E e S	S e T	E e T	E e S e T
População	800	2 440	2 160	440	1 600	360	200

A partir da análise dos dados, verifica-se que o número de entrevistados que não marcou nenhuma das opções do questionário é

- A) 0.
- B) 400.
- C) 1 200.
- D) 200.
- E) 1 600.

14. A dimensão da tabela-verdade de uma fórmula depende do número de proposições simples que fazem parte desta fórmula. Qual a dimensão de uma tabela-verdade que possui uma fórmula com 20 proposições simples?

- A) 20
- B) 40
- C) 512
- D) 1 024
- E) 256

15. Considere a seguinte tautologia: “Se João ama Maria e Maria é de maior, então eles se casam”. Qual é a forma equivalente de representar esta tautologia?

- A) João casa com Maria se e somente se Maria for de maior.
- B) João ama Maria e Maria é de maior e eles se casam.
- C) João ama Maria ou Maria é de maior ou eles se casam.
- D) João não ama Maria ou Maria é de menor ou eles não se casam.
- E) Se João casar, então ele ama Maria e Maria é de maior.



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE LIMOEIRO DE ANADIA

16. A cultura sertaneja e do agreste do Nordeste do Brasil é muito expressiva no município de Limoeiro de Anadia, influenciando a culinária local. Desse modo, sobre a gastronomia no município de Limoeiro de Anadia, é correto afirmar:

- A) a produção de bovinos e caprinos, por ser uma atividade econômica, não influenciou culturalmente na gastronomia do município.
- B) o consumo de charque e de carne de sol no município são expressões de hábitos culturais do sertão e do agreste, sendo influenciados historicamente pela pecuária.
- C) o consumo de pescado no município somente ocorre durante as festividades da Paixão de Cristo.
- D) a gastronomia no município não possui influência cultural do mundo globalizado, excluindo totalmente hábitos alimentares como o consumo de pizzas ou sanduíches, e restaurantes do tipo *fast food* ou *self service*.
- E) a macaxeira e o feijão, por serem alimentos não produzidos no município, também são pouco consumidos.

17. Sobre a história e cultura religiosa de Limoeiro de Anadia, é correto afirmar:

- A) a paróquia do município de Anadia está sob jurisdição da Diocese de Limoeiro de Anadia.
- B) a festa de Santo Antônio é realizada no município em comemoração ao primeiro produtor de cana-de-açúcar dessa região, que foi Antônio Rodrigues da Silva.
- C) Antônio Rodrigues da Silva ordenou a construção de uma capela dedicada a São Sebastião, que é um santo muito festejado no município.
- D) a Igreja Matriz de Limoeiro de Anadia é dedicada ao Santo São Sebastião.
- E) a construção da Igreja Matriz do município ocorreu a partir da edificação de uma capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição.

18. Dadas as afirmações abaixo,

- I. Limoeiro de Anadia ainda mantém forte dependência comercial com o município de Arapiraca.
- II. Parte do relevo do município de Limoeiro de Anadia integra a unidade dos *Tabuleiros Costeiros*.
- III. O município de Limoeiro de Anadia encontra-se no agreste alagoano.
- IV. O fumo é um dos gêneros agrícolas cultivados no município de Limoeiro de Anadia.

verifica-se que são verdadeiras

- A) I, II e III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

19. Em relação à história do desenvolvimento econômico do município de Limoeiro de Anadia, é correto afirmar:

- A) a produção econômica nesse município é concentrada nas atividades rurais. Hoje é preponderante a produção de hortaliças e a pecuária. Conjuntamente com Arapiraca e Feira Grande, Limoeiro de Anadia compõe a área produtora de hortaliças em Alagoas.
- B) o município não é atendido por programas de transferência de renda do Governo Federal, pois economicamente é autossuficiente como um dos principais produtores de hortaliças e suínos em Alagoas.
- C) Antônio Rodrigues da Silva foi um pioneiro senhor de engenho do Agreste alagoano. Desde o século XV, a cana-de-açúcar é a principal atividade econômica dessa região.
- D) o comércio é a mais importante atividade econômica do município, sendo sua feira livre uma das maiores do sertão.
- E) a produção de milho do município é realizada nas grandes propriedades rurais, sendo destinada à indústria de enlatados e derivados de milho dessa região.

20. Quanto ao surgimento do município de Limoeiro de Anadia através de atividades econômicas, é correto afirmar:

- A) o povoamento do sertão de Alagoas, região onde se localiza o município de Limoeiro de Anadia, ocorreu através da agricultura, com o plantio de frutas como limão, pinha e laranja, todas resistentes ao clima árido.
- B) o município surgiu a partir do plantio da cana-de-açúcar e instalação de diversos engenhos pertencentes a Cristóvão Lins. Essa condição econômica é típica da história em Alagoas.
- C) o processo de povoamento do território que hoje compreende o município de Limoeiro de Anadia ocorreu exclusivamente influenciado pela suinocultura.
- D) o povoamento da região do município de Limoeiro de Anadia iniciou com a instalação de uma fazenda de gado por Antônio Rodrigues da Silva. A pecuária foi e ainda é uma importante atividade econômica da região onde o município está inserido.
- E) a história de Limoeiro de Anadia está exclusivamente relacionada à religiosidade popular. Nesse município foi encontrada a imagem de uma santa debaixo de uma rocha onde hoje está construída a Igreja Nossa Senhora da Conceição. Atualmente, em virtude desse fato, a cidade se tornou rota de romeiros.

21. Reservas da Biosfera são porções de ecossistemas terrestres ou costeiros onde se procuram meios de reconciliar a conservação da biodiversidade com o seu uso sustentável. O município de Limoeiro de Anadia está inserido na

- A) Reserva da Biosfera da Caatinga.
- B) Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.
- C) Reserva da Biosfera do Cerrado.
- D) Reserva da Biosfera da Lagoa do Pé Leve.
- E) Reserva da Biosfera do Maciço Pernambuco-Alagoas.



22. Sobre a localização territorial do município de Limoeiro de Anadia no estado de Alagoas, é correto afirmar:

- A) o município está localizado ao norte do estado de Alagoas.
- B) o município faz parte da região do sertão alagoano.
- C) o município está localizado ao sul do estado de Alagoas.
- D) o município está localizado no território da zona da mata.
- E) o município faz parte do território do agreste alagoano.

23. Dadas as proposições seguintes sobre o município de Limoeiro de Anadia,

- I. A maior parte de sua população reside na área urbana do município.
- II. Destaca-se pelo baixo índice de analfabetismo.
- III. A área rural do município concentra a maior parte da população.
- IV. É um dos 10 (dez) municípios com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado de Alagoas.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I, II e IV.
- B) III.
- C) III e IV.
- D) II e III.
- E) I e II.

24. Dadas as proposições seguintes com relação ao município de Limoeiro de Anadia,

- I. Apresenta um grande cultivo de cana-de-açúcar destinado para o abastecimento da Usina Porto Rico.
- II. Feijão, mandioca e milho são cultivados no município.
- III. É um dos municípios que se destaca na produção de hortaliças no Agreste.
- IV. A apicultura é a principal fonte de renda do município.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III, apenas.

25. Considerando as Bacias Hidrográficas abaixo,

- I. Bacia Hidrográfica do rio Jequiá.
- II. Bacia Hidrográfica do rio São Miguel.
- III. Bacia Hidrográfica do rio São Francisco.
- IV. Bacia Hidrográfica do rio Coruripe.
- V. Bacia Hidrográfica do rio Piauí.

assinale a alternativa que apresenta, apenas, as principais Bacias Hidrográficas do município de Limoeiro de Anadia.

- A) I e III.
- B) I, IV e V.
- C) I, II e V.
- D) III, IV e V.
- E) II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. As obrigações acessórias

- A) não têm natureza tributária.
- B) não carecem de lei para serem instituídas.
- C) não têm, em regra, seu cumprimento dispensado com a exclusão do crédito tributário.
- D) surgem com a ocorrência do fato gerador, têm por objeto o pagamento de tributo e extinguem-se juntamente com o crédito dela decorrente.
- E) surgem com o fato gerador e têm por objeto o pagamento de uma penalidade pecuniária, no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos.

27. Dadas as proposições seguintes sobre o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU),

- I. Poderá ser progressivo em razão do valor do imóvel.
- II. Poderá ter alíquotas diferentes de acordo com a localização, o uso do imóvel e a capacidade econômica do proprietário.
- III. A base do cálculo do imposto é o valor fundiário do imóvel, assim definida em lei.
- IV. Não poderá ser cobrado IPTU em relação aos imóveis não assistidos pelo sistema de esgotos sanitários.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III, apenas.

28. Não pode ser cobrado(a) pelos Municípios

- A) imposto territorial rural instituído pela União, se assim optarem.
- B) imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS).
- C) imposto sobre transmissão "inter vivos", a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física.
- D) taxa para o custeio do serviço de iluminação pública.
- E) nenhuma espécie de contribuição social ou previdenciária.

29. Sobre o Fundo de Participação dos Municípios, qual a opção incorreta?

- A) É composto por parcela do produto da arrecadação de tributos federais, incidente sobre a renda e a industrialização dos produtos, e de tributo estadual, incidente sobre operações relativas à circulação de mercadorias.
- B) Tem como finalidade constitucional promover o equilíbrio socioeconômico entre diferentes regiões e entes federativos.
- C) Terá os critérios de repartição dos valores a serem destinados a cada Município fixados por meio de lei complementar.
- D) Sujeita-se à fiscalização do Tribunal de Contas da União.
- E) Os valores destinados a cada Município são transferências constitucionais obrigatórias.

30. Dados os itens abaixo quanto ao sigilo de informação,

- I. Em regra, é vedada a divulgação, pela Fazenda Pública ou por seus servidores, de informação obtida em razão do ofício sobre a situação econômica ou financeira do sujeito passivo e sobre a natureza e o estado de seus negócios ou atividades.
- II. O dever de sigilo não impede requisição de informação por autoridade judiciária no interesse da justiça.
- III. O dever de sigilo não alcança a proibição de divulgação de informações relativas à situação econômica ou financeira de terceiros.
- IV. O dever de sigilo não impede divulgação de informações quanto a inscrições na Dívida Ativa da Fazenda Pública e ao parcelamento.
- V. As representações fiscais para fins penais também estão acobertadas pelo sigilo.

verifica-se que estão corretos apenas

- A) I e II.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, II e IV.
- D) III, IV e V.
- E) II, III e IV.

31. Qual a opção incorreta sobre o regime jurídico da dívida ativa?

- A) A dívida regularmente inscrita goza da presunção de certeza e liquidez.
- B) O termo de inscrição da dívida ativa indicará, obrigatória e exclusivamente, o nome do devedor, o valor devido, a data do fato gerador e o número do processo administrativo que deu origem ao crédito, sob pena de nulidade.
- C) É dívida ativa tributária a que provenha de crédito dessa natureza, regularmente inscrita na repartição administrativa competente, depois de esgotado o prazo fixado para pagamento.
- D) A dívida regularmente inscrita é prova pré-constituída para efeito de cobrança judicial, mas pode ser ilidida por prova inequívoca, a cargo do contribuinte.
- E) Eventuais nulidades nos termos de inscrição de dívida ativa poderão ser sanadas até a decisão de primeira instância, mediante substituição da certidão nula, devolvido ao sujeito passivo, acusado ou interessado o prazo para defesa.

32. Acerca do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, qual a opção correta?

- A) Terá suas alíquotas máximas fixadas em lei complementar.
- B) Terá suas alíquotas mínimas fixadas em lei complementar.
- C) Poderá ser instituído pelos Municípios sobre os serviços de qualquer natureza, definidos em lei complementar, ressalvados aqueles sobre os quais incide Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- D) Não incidirá sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.
- E) Somente podem ser objeto de isenção por meio de lei complementar.

33. Qual a opção correta quanto ao regime jurídico das “certidões negativas” previsto no Código Tributário Nacional?

- A) As certidões não poderão conter informação sigilosa sobre a situação econômica ou financeira do sujeito passivo e sobre a natureza e o estado de seus negócios ou atividades.
- B) Tem os mesmos efeitos legais da certidão negativa a certidão de que conste a existência de créditos vencidos, em curso de cobrança executiva.
- C) Tem os mesmos efeitos legais da certidão positiva a certidão de que conste débitos cuja exigibilidade esteja suspensa.
- D) Havendo dolo ou fraude na expedição de certidão que contenha erro contra a Fazenda Pública, o funcionário responsável arcará com o valor do tributo devido e dos juros de mora acrescidos.
- E) A certidão negativa será sempre expedida nos termos em que tenha sido requerida e será fornecida dentro de 30 (trinta) dias da data do fato gerador.

34. Qual a opção incorreta sobre o conceito e o regime jurídico do lançamento tributário no Código Tributário Nacional?

- A) O lançamento, em regra, reporta-se à data da ocorrência do fato gerador da obrigação e rege-se pela lei à época vigente, mesmo que posteriormente tenha sido modificada ou revogada.
- B) Salvo impugnação, o lançamento regularmente notificado ao sujeito passivo não pode ser alterado por iniciativa da autoridade fazendária, para que seja apreciado fato não conhecido por ocasião do lançamento anterior.
- C) O lançamento é meio pelo qual a autoridade administrativa constitui o crédito tributário, mediante procedimento vinculado.
- D) O lançamento é procedimento administrativo tendente a verificar a ocorrência do fato gerador da obrigação correspondente, determinar a matéria tributável, calcular o montante do tributo devido e identificar o sujeito passivo.
- E) Cabe à autoridade fazendária, quando do lançamento, aplicar a penalidade tributária cabível, se for o caso.

35. Qual a opção incorreta quanto à interpretação e a eficácia do Código Tributário Nacional e das normas gerais em matéria tributária?

- A) O Código Tributário Nacional, embora não seja lei complementar, foi recepcionado com esse *status* pela ordem constitucional em vigor.
- B) Em matéria de Imposto sobre a Propriedade Territorial e Urbana (IPTU), cabe à União editar normas gerais, na forma do previsto pela Constituição Federal.
- C) Cabe à lei complementar estabelecer normas gerais em matéria de legislação tributária, especialmente sobre adequado tratamento tributário ao ato cooperativo praticado pelas sociedades cooperativas.
- D) Faltando as normas gerais em matéria tributária, os Municípios exercem competência legislativa plena quanto às exações de sua competência.
- E) Aplica-se o Código Tributário Nacional sempre que não dispuserem em contrário os códigos tributários municipais.

36. Qual a opção correta quanto ao prazo para repetição de tributo pago indevidamente?

- A) Atualmente, o direito de pleitear a restituição de taxas pagas indevidamente extingue-se com o decurso do prazo fixado livremente pela legislação municipal.
- B) Atualmente, o direito de pleitear a restituição de contribuições sociais paga indevidamente extingue-se com o decurso do prazo de dez anos.
- C) Cada Estado-membro deverá definir o prazo para repetição dos próprios tributos.
- D) É de dois anos o prazo prescricional da ação anulatória da decisão administrativa que denegar a restituição de tributo pago indevidamente.
- E) A contagem do prazo para repetição do indébito relativo às contribuições de melhoria inicia-se com a conclusão da obra que justifica sua cobrança.

37. Qual a opção correta relativa ao conceito de tributos e às espécies tributárias?

- A) As contribuições parafiscais, de interesse das categorias profissionais ou econômicas, não são tributos.
- B) Os impostos são tributos que se vinculam a uma atuação estatal, mediata ou imediatamente, relacionada ao contribuinte.
- C) As contribuições de intervenção no domínio econômico fundamentam-se na valorização imobiliária decorrente da realização de obra pública.
- D) As contribuições sociais devem ter o produto de sua arrecadação vinculado à finalidade constitucional que justifica sua instituição.
- E) As taxas são impostos vinculados, direta ou indiretamente, à prestação de um serviço, à realização de uma obra ou ao exercício do poder de polícia.

38. Não é(são) alcançado(s) pela imunidade recíproca:

- A) a União.
- B) as autarquias municipais.
- C) as instituições de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei.
- D) os Municípios.
- E) as fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.

39. É verdadeiro afirmar em relação às contribuições sociais:

- A) não se submetem aos princípios constitucionais tributários.
- B) a imunidade recíproca não impede que se cobre contribuição social de Municípios, caso venham a praticar o fato gerador dessa exação.
- C) não podem ser exigidas no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que as instituiu ou aumentou.
- D) destinam-se a custear uma específica intervenção no domínio econômico a que se vinculam.
- E) parte de suas receitas deverá ser destinada ao Fundo de Participação dos Municípios, na forma de lei complementar.

40. Qual a opção correta relativa aos princípios constitucionais tributários?

- A) O princípio constitucional da legalidade, que exige lei em sentido formal para instituir e majorar impostos, não se aplica em relação às taxas.
- B) O princípio constitucional da anterioridade não se aplica, em qualquer de suas dimensões, em relação às contribuições sociais e interventivas, tendo em vista sua natureza de tributos vinculados.
- C) O princípio constitucional da anualidade, previsto como limite fundamental na Constituição de 1988, exige que não se cobrem tributos sem prévia autorização orçamentária.
- D) Por expressa previsão constitucional, a proibição de vinculação de receitas aplica-se somente em relação aos impostos, não às taxas.
- E) O princípio constitucional da irretroatividade impede que os impostos seja cobrados antes de decorridos noventa dias da data em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.